



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Julho/2026

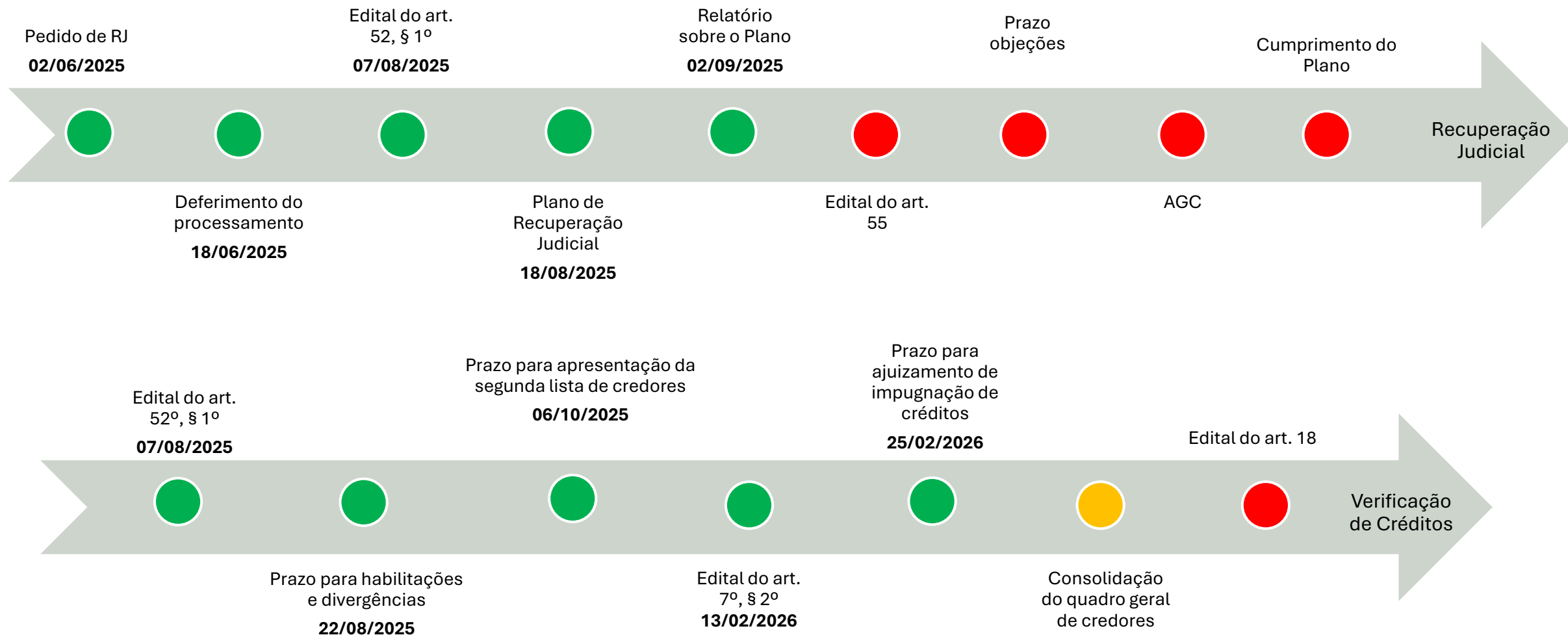
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	31

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio de 2026, enquanto as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em julho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



Endereço

Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social

Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.

**TRANS CACULA ZANCHETT
LTDA.**

Capital Social: R\$ 50.000,00

AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$ 47.500,00 – 95%

AMANDA ZANCHETT

R\$ 2.500,00 – 5%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

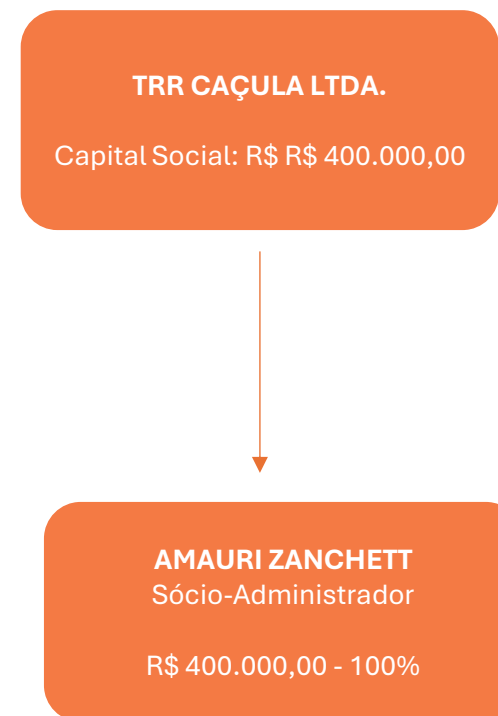
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



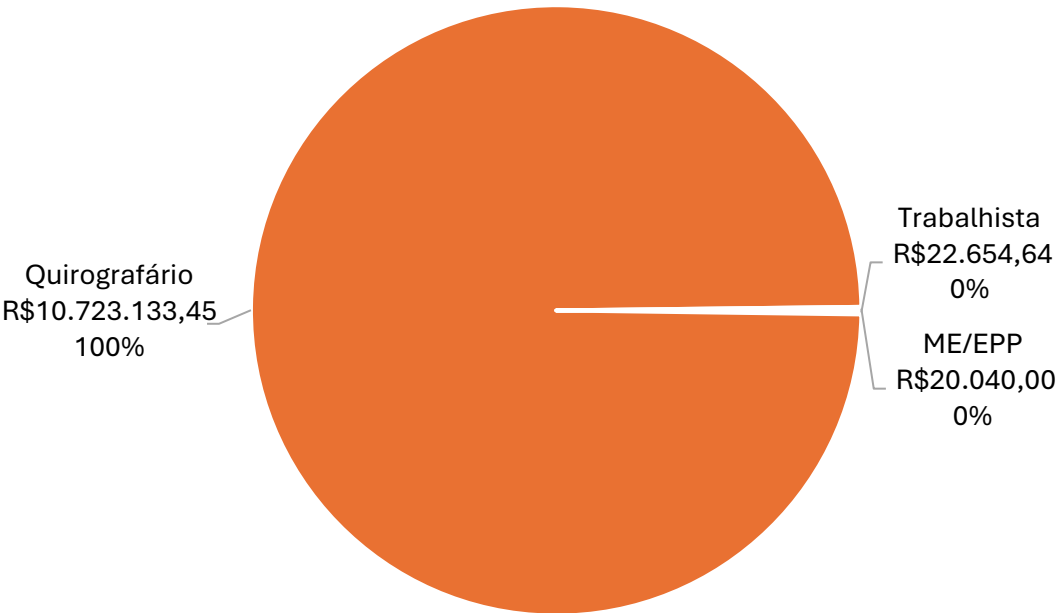
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



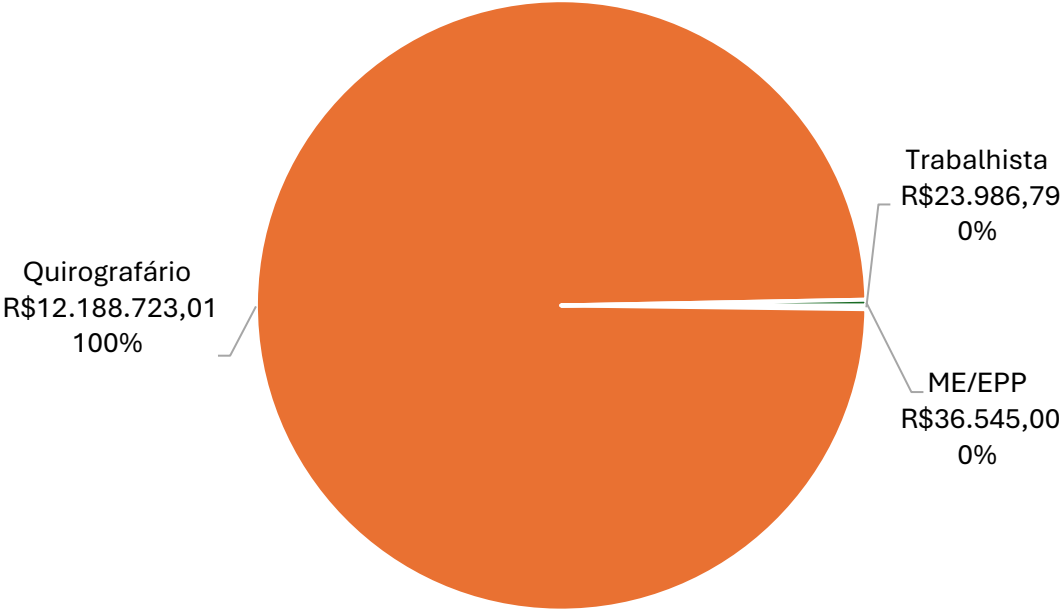
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

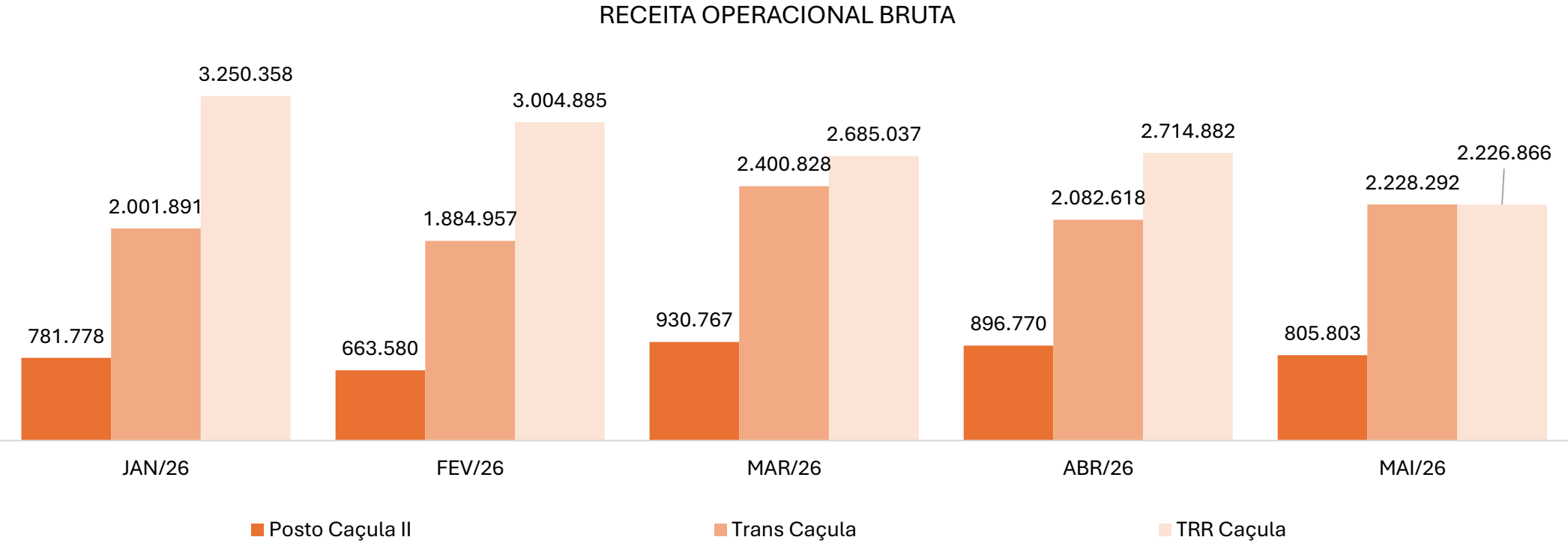


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

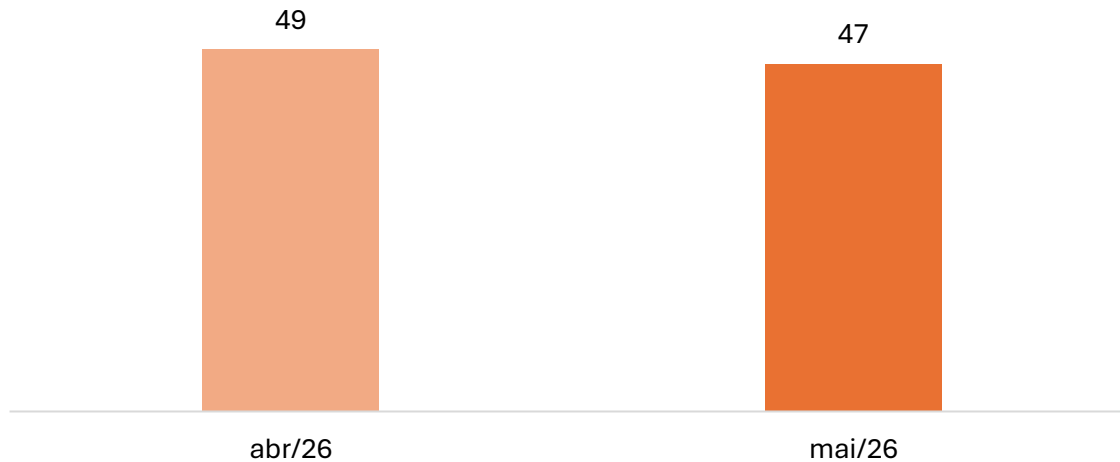
O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 5,3 milhões na competência analisada, representando redução de 7,6% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 5,7 milhões. No acumulado do exercício, até o período demonstrado, a receita bruta totalizou R\$ 28,6 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 5,7 milhões. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência demonstrada, com **47** empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 35 vinculados à Trans Caçula, 6 à TRR Caçula e 6 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada Empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Número de colaboradores - Consolidado



Na competência, foram registradas 3 admissões e 4 demissões na Trans Caçula, além de 1 demissão no Posto Caçula II. Para os desligamentos, foram apresentados apenas o termo de rescisão do Posto Caçula II, e foi encaminhado um comprovante de pagamento das verbas rescisórias da empresa Trans Caçula.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 317,1 mil em proventos e R\$ 81,6 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 25,3 mil em proventos e R\$ 8,8 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 29,8 mil em proventos e R\$ 7,6 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 470,2 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	7.005.131	6.811.595
DISPONIBILIDADES	2.548.436	2.433.734
CLIENTES	1.421.231	1.421.231
ADIANTAMENTOS	33.267	15.500
OUTROS CRÉDITOS	109.569	54.913
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.892.628	2.886.218
ATIVO NAO-CIRCULANTE	14.289.112	13.609.990
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	229.433	240.862
INVESTIMENTOS	62.574	62.574
IMOBILIZADO	13.997.105	13.306.554
TOTAL DO ATIVO	21.294.243	20.421.585

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 193,5 mil, passando de R\$ 7 milhões para R\$ 6,8 milhões.

A conta “Disponibilidades” apresentou redução de R\$ 114,7 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,4 milhões. A variação decorreu das reduções de R\$ 367,8 mil nas aplicações financeiras mantidas junto ao Banco Unicred e de R\$ 287,4 mil em “Banco Conta Movimento”, parcialmente compensadas pelo aumento de R\$ 540,4 mil registrado na rubrica “Caixa”.

Os “Outros Créditos” apresentaram retração de R\$ 54,7 mil, passando de R\$ 109,6 mil para R\$ 54,9 mil, composta exclusivamente pela conta “Cartão Gasola”, referente à utilização de créditos vinculados a operações com cartão.

A rubrica “Adiantamentos” diminuiu em R\$ 17,8 mil, enquanto a conta “Tributos a Recuperar”, que concentrava 42,4% do Ativo Circulante, registrou redução de R\$ 6,4 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 2,9 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

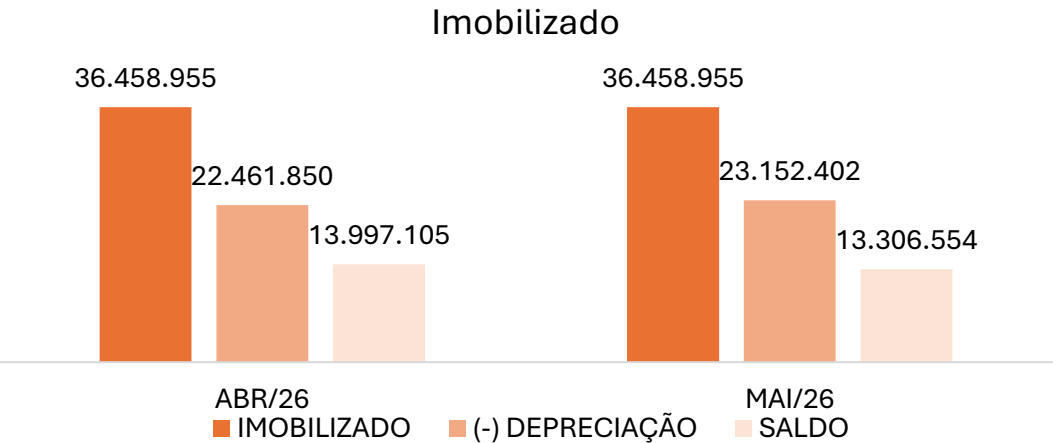
a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

No ciclo analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 679,1 mil, passando de R\$ 14,3 milhões para R\$ 13,6 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, que registrou decréscimo de R\$ 690,6 mil, em razão do cômputo das depreciações, encerrando a competência com saldo de R\$ 13,3 milhões.

O “Realizável a Longo Prazo” apresentou acréscimo de R\$ 11,4 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 240,9 mil, enquanto “Investimentos” manteve-se estático com saldo de R\$ 62,6 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	14.913.329	14.758.007
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.924.319	10.947.361
FORNECEDORES	3.176.037	2.943.911
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	45.089	69.365
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	573.667	608.654
CONTAS A PAGAR	133.014	127.514
CONTAS CORRENTES	61.203	61.203
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	17.891.682	17.644.574
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.700.333	17.457.298
TRIBUTOS PARCELADOS	191.349	187.276
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.510.769)	(11.980.996)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(10.574.031)	(11.111.237)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(435.585)	(435.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(551.153)	(484.174)
TOTAL DO PASSIVO	21.294.243	20.421.585

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 155,3 mil, passando de R\$ 14,9 milhões para R\$ 14,8 milhões.

A principal variação ocorreu em “Fornecedores”, que apresentou decréscimo de R\$ 232,1 mil, com destaque para as maiores retrações, “TRR Caçula Ltda.” (R\$ 389,1 mil), “Recapadora de Pneus CCN Ltda.” (R\$ 7,2 mil) e

“Auto Posto Estradão Ltda.” (R\$ 6,7 mil), sendo parcialmente compensada por acréscimos registrados em outros fornecedores. A diminuição em “Contas a Pagar”, por sua vez, totalizou R\$ 5,5 mil, concentrando-se exclusivamente na rubrica “Acordo Judicial”, referente ao pagamento da 2ª parcela das 10 previstas em acordo judicial, conforme verificado no livro razão.

Por outro lado, as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram aumento de R\$ 35 mil, principalmente em razão dos acréscimos em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 12,1 mil, e “Salários e Ordenados a Pagar”, no montante de R\$ 9,2 mil. Também se observou incremento em “Obrigações Tributárias”, de R\$ 24,3 mil, e em “Empréstimos e Financiamentos”, de R\$ 23 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 17,6 milhões, representando redução de R\$ 247,1 mil em relação ao período anterior. A maior parte da variação decorreu da redução de R\$ 243 mil registrada em “Empréstimos e Financiamentos”, referente à transferência de valores do longo para o curto prazo, conforme o livro razão. Já a rubrica “Tributos Parcelados” apresentou redução de R\$ 4,1 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 187,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda permaneceu em situação de patrimônio a descoberto, com saldo de -R\$ 12 milhões, decorrente principalmente de prejuízos acumulados de -R\$ 11,6 milhões, além de “Outras Contas do Patrimônio Líquido”, que apresentaram saldo de -R\$ 435,6 mil, superando o “Capital Social”, mantido em R\$ 50 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.082.618	2.228.292
(-) DEDUÇÕES	(376.492)	(399.752)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.706.125	1.828.541
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.922.348)	(2.005.294)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(216.223)	(176.753)
MARGEM BRUTA	-12,7%	-9,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(253.448)	(216.440)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(227.847)	(181.167)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(6.503)	(2.579)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(19.432)	(32.694)
RESULTADO OPERACIONAL	(469.671)	(393.192)
MARGEM OPERACIONAL	-27,5%	-21,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(81.482)	(90.982)
RECEITAS FINANCEIRAS	14.121	18.407
DESPESAS FINANCEIRAS	(95.603)	(109.389)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(551.153)	(484.174)
RESULTADO LIQUIDO	(551.153)	(484.174)
MARGEM LÍQUIDA	-32,3%	-26,5%

Notas Explicativas

Na competência mais recente, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,2 milhões, apresentando aumento de 7% em comparação ao período anterior. Após Deduções de R\$ 400 mil, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1,8 milhão.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 2 milhões, superando a receita líquida e resultando em prejuízo bruto de R\$ 176,8 mil, valor inferior ao prejuízo bruto de R\$ 216,2 mil observado na competência anterior. A Margem Bruta permaneceu negativa, em -9,7%.

As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 216,4 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, no valor de R\$ 181,2 mil, representando redução de R\$ 46,7 mil em relação ao período anterior. Ademais, as “Despesas Tributárias” totalizaram R\$ 32,7 mil, com acréscimo de R\$ 13,3 mil em comparação à competência precedente. Em razão dessas movimentações, o Resultado Operacional foi negativo em R\$ 393,2 mil, reduzindo o prejuízo operacional do mês anterior, e melhora da Margem Operacional, que passou de -27,5% para -21,5%.

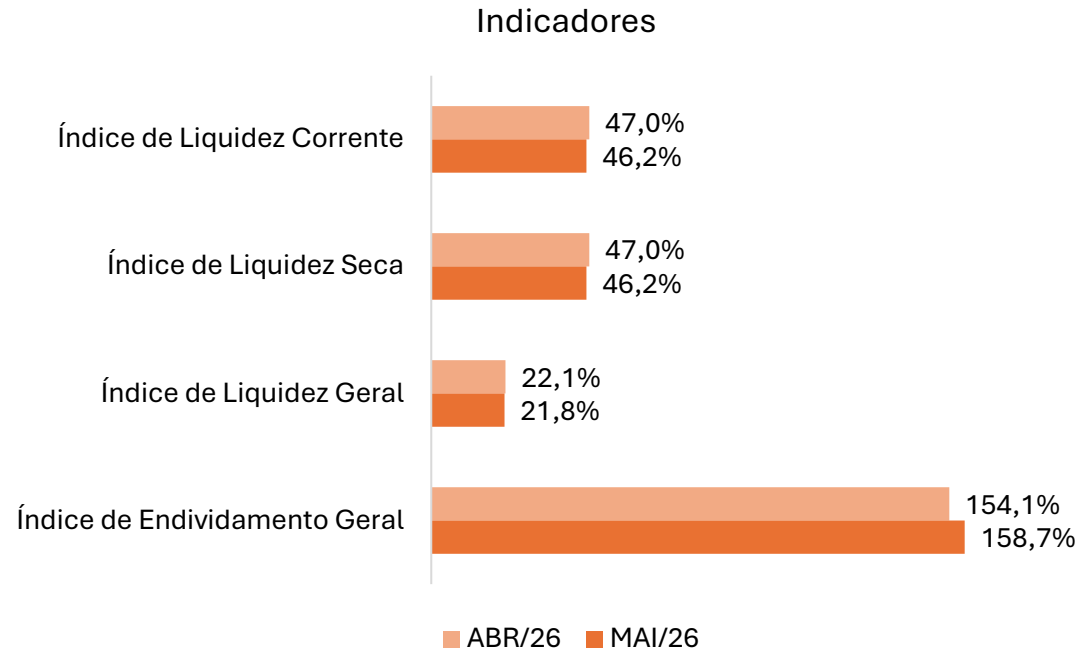
No campo financeiro, o resultado apresentou saldo negativo de R\$ 91 mil, em linha com o registrado anteriormente, em função de Despesas Financeiras de R\$ 109,4 mil e Receitas Financeiras de R\$ 18,4 mil.

Assim, a competência encerrou com prejuízo líquido de R\$ 484,2 mil, inferior ao resultado negativo do período anterior (R\$ 551,2 mil), refletindo margem líquida de -26,5%.

No acumulado do ano de 2026, até o último mês analisado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 2,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou redução de 47% para 46,2%. O resultado evidencia que a Recuperanda permanecia apta a liquidar menos da metade de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu equivalente ao índice de “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve retração, passando de 22,1% para 21,8%. Com esta redução, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou elevação, passando de 154,1% para 158,7%. O patamar observado indica que o montante das obrigações superava o total de Ativos, evidenciando capital próprio negativo e reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	3.783.746	3.542.832
DISPONIBILIDADES	380.228	162.863
CLIENTES	2.112.403	1.772.403
ADIANAMENTOS	199.815	375.412
TRIBUTOS A RECUPERAR	558.606	559.174
ESTOQUES	532.694	672.980
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.875.683	4.916.608
INVESTIMENTOS	11.113	12.232
IMOBILIZADO	4.864.570	4.904.376
TOTAL DO ATIVO	8.659.429	8.459.440

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 240,9 mil, passando de R\$ 3,8 milhões para R\$ 3,5 milhões.

A principal variação foi observada na rubrica “Clientes”, que registrou redução de R\$ 340 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,8 milhão.

A diminuição das “Disponibilidades” no período foi de R\$ 217,4 mil, passando de R\$ 380,2 mil para R\$ 162,9 mil. Essa variação decorreu da retração do caixa em R\$ 223 mil e da redução em “Banco Conta Movimento” em R\$ 4,6 mil, parcialmente compensada pelo aumento registrado em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, no valor de R\$ 10,3 mil.

Por outro lado, a rubrica “Adiantamentos” apresentou acréscimo de R\$ 175,6 mil, referente exclusivamente a “Adiantamentos a Fornecedores”. Já a rubrica “Tributos a Recuperar” apresentou ligeiro aumento de R\$ 567,86, enquanto “Estoques” registrou elevação de R\$ 140,3 mil. Ressalta-se que não foi possível validar o valor do estoque com o relatório encaminhado pela Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

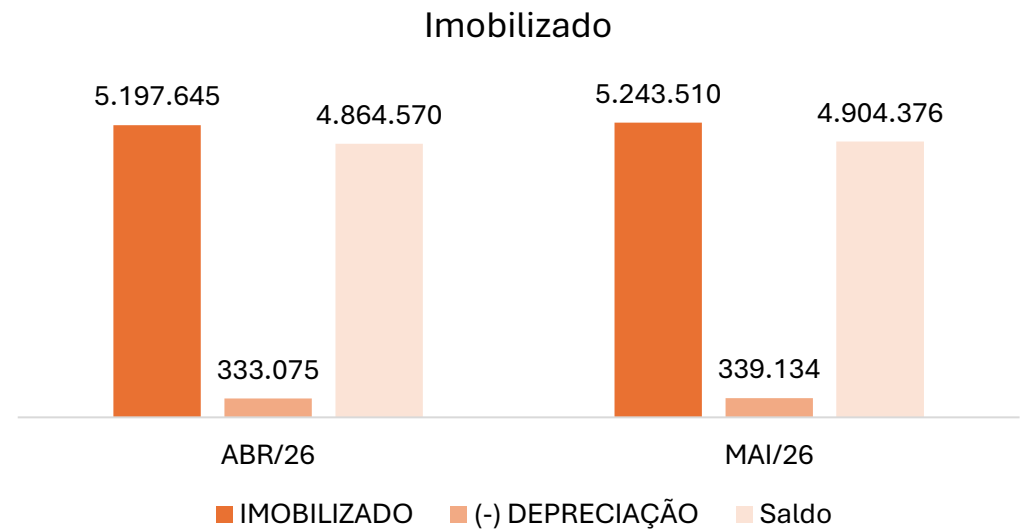
a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O grupo Ativo Não-Circulante apresentou elevação de R\$ 40,9 mil, mantendo-se em R\$ 4,9 milhões, no ciclo analisado.

A principal variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, que registrou aumento líquido de R\$ 39,8 mil, decorrente de acréscimo de R\$ 45,9 mil em “Construções em Andamento”, parcialmente compensado pela apropriação de depreciações de R\$ 6,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,9 milhões. Ademais, “Investimentos” registrou leve aumento de R\$ 1,1 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	8.452.307	8.169.772
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	801.135	824.589
FORNECEDORES	5.783.677	5.870.614
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.393	5.650
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	62.784	68.603
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.800.317	1.400.317
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.475.686	1.501.148
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.475.686	1.501.148
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.268.563)	(1.211.481)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.598.002)	(5.598.002)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.803.842	3.803.842
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	125.596	182.678
TOTAL DO PASSIVO	8.659.429	8.459.440

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 282,5 mil, passando de R\$ 8,5 milhões para R\$ 8,2 milhões.

A principal variação ocorreu em “Outras Obrigações”, que registrou redução de R\$ 400 mil, referente ao pagamento realizado à “Folle Participação Empreendimentos SS Ltda.”, em nome de Juraci Folle, conforme evidenciado no livro razão.

Em contrapartida, observou-se aumento em “Fornecedores”, no valor de R\$ 86,9 mil, com destaque para “Vibra Energia S.A.” (R\$ 56,4 mil), “Santa Lucia Distribuidora de Combustíveis Ltda.” (R\$ 25,6 mil) e “Comercial Elétrica São Pedro Ltda.” (R\$ 21,2 mil). Também foram registrados acréscimos em “Empréstimos e Financiamentos”, de R\$ 23,5 mil, em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, de R\$ 5,8 mil, e em “Obrigações Tributárias”, de R\$ 1,3 mil.

Ressalta-se que a rubrica “Fornecedores” concentrou 71,9% do total do Passivo Circulante, encerrando a competência com saldo de R\$ 5,9 milhões.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 1,5 milhão, apresentando aumento de R\$ 25,5 mil na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, constituindo o único componente do agrupamento. Tal acréscimo decorreu de juros apropriados sobre empréstimos, conforme livro razão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda permaneceu em situação de patrimônio a descoberto, com saldo de -R\$ 1,2 milhão, decorrente principalmente de prejuízos acumulados de -R\$ 5,4 milhões, superando “Outras Contas do Patrimônio Líquido”, que apresentaram saldo de R\$ 3,8 milhões e o “Capital Social”, mantido em R\$ 50 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.714.882	2.226.866
(-) DEDUÇÕES	(17.755)	(434)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	2.697.126	2.226.432
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.591.184)	(2.043.539)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	105.943	182.893
MARGEM BRUTA	3,9%	8,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(97.602)	(79.120)
DESPESAS DE VENDAS	(37.953)	(36.020)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(49.426)	(44.056)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(664)	-
DESPESAS TRIBUTARIAS	(10.215)	(162)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	656	1.118
RESULTADO OPERACIONAL	8.341	103.772
MARGEM OPERACIONAL	0,3%	4,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(74.722)	(46.690)
RECEITAS FINANCEIRAS	74	3.510
DESPESAS FINANCEIRAS	(74.796)	(50.200)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(66.381)	57.082
RESULTADO LIQUIDO	(66.381)	57.082
MARGEM LÍQUIDA	-2,5%	2,6%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,2 milhões, representando redução de R\$ 488 mil em relação ao período anterior. Após as Deduções de R\$ 434,27, a Receita Operacional Líquida permaneceu em R\$ 2,2 milhões.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 2 milhões, resultando em lucro bruto de R\$ 182,9 mil, superior ao observado anteriormente (R\$ 105,9 mil). A Margem Bruta, por sua vez, elevou-se de 3,9% para 8,2%.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 79,1 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, de R\$ 44,1 mil, e “Despesas de Vendas”, de R\$ 36 mil. Com isso, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 103,8 mil, com Margem Operacional de 4,7%.

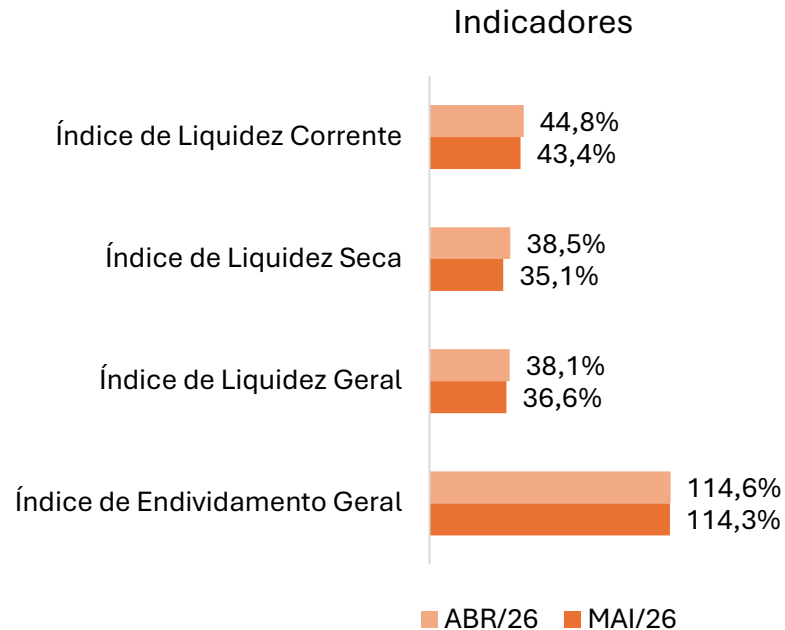
No campo financeiro, o resultado permaneceu negativo em R\$ 46,7 mil, representando melhora em relação ao prejuízo financeiro anterior (R\$ 74,7 mil), em decorrência do decréscimo das Despesas Financeiras.

Dessa forma, o período encerrou com lucro líquido de R\$ 57,1 mil, evidenciando melhora em relação ao prejuízo de R\$ 66,4 mil apurado na competência antecedente. Em decorrência desse desempenho, a Margem Líquida passou de -2,5% para 2,6%.

Até o último mês analisado, o resultado acumulado da Recuperanda no ano de 2026 apresentou saldo positivo de R\$ 182,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 44,8% para 43,4%. Com este resultado, o índice permanece ainda mais abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 38,5% para 35,1%. O patamar permanece em nível crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, apresentando retração de 38,1% para 36,6%. O resultado evidencia que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 114,6% para 114,3%. Ainda assim, o patamar permanece elevado, evidenciando que o Passivo Total continua significativamente superior ao Ativo Total, o que indica manutenção de elevada alavancagem e forte dependência de capitais de terceiros. Tal cenário amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	1.573.055	1.622.611
DISPONIBILIDADES	327.526	302.369
CLIENTES	415.979	427.777
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	280.299	320.790
ESTOQUES	360.014	384.190
ATIVO NAO-CIRCULANTE	72.479	71.674
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	396	396
IMOBILIZADO	68.391	67.586
TOTAL DO ATIVO	1.645.534	1.694.286

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 49,6 mil, mantendo-se em R\$ 1,6 milhão.

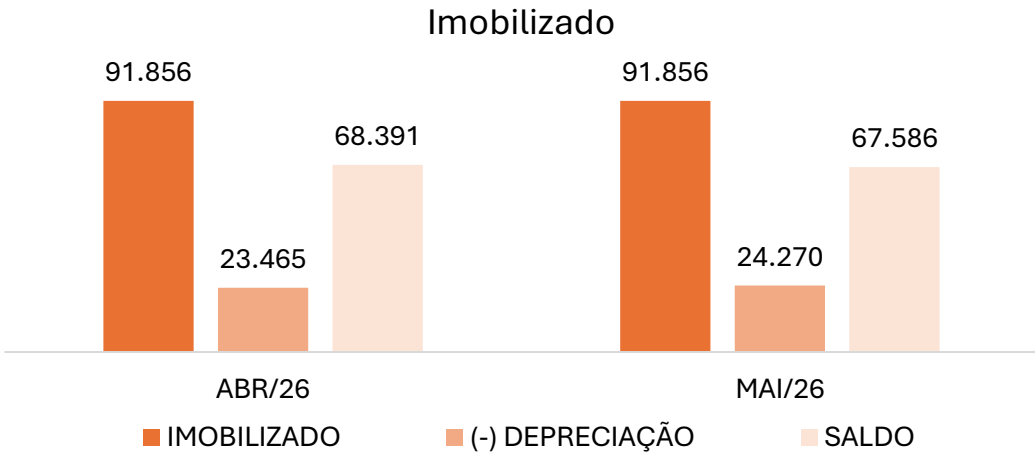
A principal variação foi observada na rubrica “Tributos a Recuperar”, que passou de R\$ 280,3 mil para R\$ 320,8 mil, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 33,3 mil em “COFINS a Recuperar” e de R\$ 7,2 mil em “PIS a Recuperar”.

Também se observou incremento em “Estoques”, no valor de R\$ 24,2 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 384,2 mil, bem como em “Clientes”, que apresentou aumento de R\$ 11,8 mil.

De forma compensatória, “Disponibilidades” apresentou redução de R\$ 25,2 mil, encerrando o mês com saldo de R\$ 302,4 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O grupo Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 804,80, passando de R\$ 72,5 mil para R\$ 71,7 mil. A única variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, em razão do cômputo das depreciações, encerrando a competência com saldo de R\$ 67,6 mil. Ademais, “Investimentos” e “Realizável a Longo Prazo” permaneceram estáticos, com saldos de R\$ 395,72 e R\$ 3,7 mil, respectivamente.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	959.207	922.182
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	118.541	122.562
FORNECEDORES	489.799	470.628
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	99.125	85.108
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	68.291	60.434
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	87.451	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	68.062	68.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	68.062	68.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	618.265	704.042
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	395.589	395.589
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	72.676	158.453
TOTAL DO PASSIVO	1.645.534	1.694.286

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 37 mil, passando de R\$ 959,2 mil para R\$ 922,2 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que registrou redução de R\$ 19,2 mil, com destaque para as maiores baixas observadas em “Trans Caçula Zanchett Ltda. EPP” (R\$ 13,5 mil), “Comercial Palmar Ltda.” (R\$ 7,7 mil) e “L A V Dressler e Cia Ltda.” (R\$ 4,9 mil), sendo parcialmente compensada por acréscimos registrados em outros

fornecedores, encerrando a competência com saldo de R\$ 470,6 mil.

Adicionalmente, verificou-se diminuição em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 14 mil, e em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, de R\$ 7,9 mil.

Em contrapartida, “Empréstimos e Financiamentos” apresentou aumento de R\$ 4 mil, enquanto as demais rubricas permaneceram estáveis no ciclo analisado.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 68,1 mil, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que não apresentou variações.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 704 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 554 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	896.770	805.803
(-) DEDUÇÕES	(5.345)	(4.147)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	891.425	801.656
CUSTOS OPERACIONAIS	(703.802)	(596.711)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	187.623	204.945
MARGEM BRUTA	20,9%	25,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(111.225)	(113.077)
DESPESAS DE VENDAS	(34.553)	(35.462)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(74.206)	(77.284)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2.518)	(331)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	52	-
RESULTADO OPERACIONAL	76.398	91.868
MARGEM OPERACIONAL	8,5%	11,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.722)	(6.091)
RECEITAS FINANCEIRAS	304	49
DESPESAS FINANCEIRAS	(4.026)	(6.140)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	72.676	85.777
RESULTADO LIQUIDO	72.676	85.777
MARGEM LÍQUIDA	8,1%	10,6%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 805,8 mil, representando redução de 10,1% em relação ao período anterior. Após as Deduções de R\$ 4,1 mil, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 801,7 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 596,7 mil, valor 15,2% inferior ao do mês precedente, resultando em lucro bruto de R\$ 204,9 mil, com Margem Bruta de 25,4%. O desempenho representou melhora frente ao período anterior, quando havia sido apurado lucro bruto de R\$ 187,6 mil e margem de 20,9%.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 113,1 mil, com destaque para “Despesas Administrativas” de R\$ 77,3 mil e “Despesas de Vendas” de R\$ 35,5 mil, ambas superiores às registradas anteriormente. Em decorrência dessas variações, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 91,9 mil, com Margem Operacional de 11,4%.

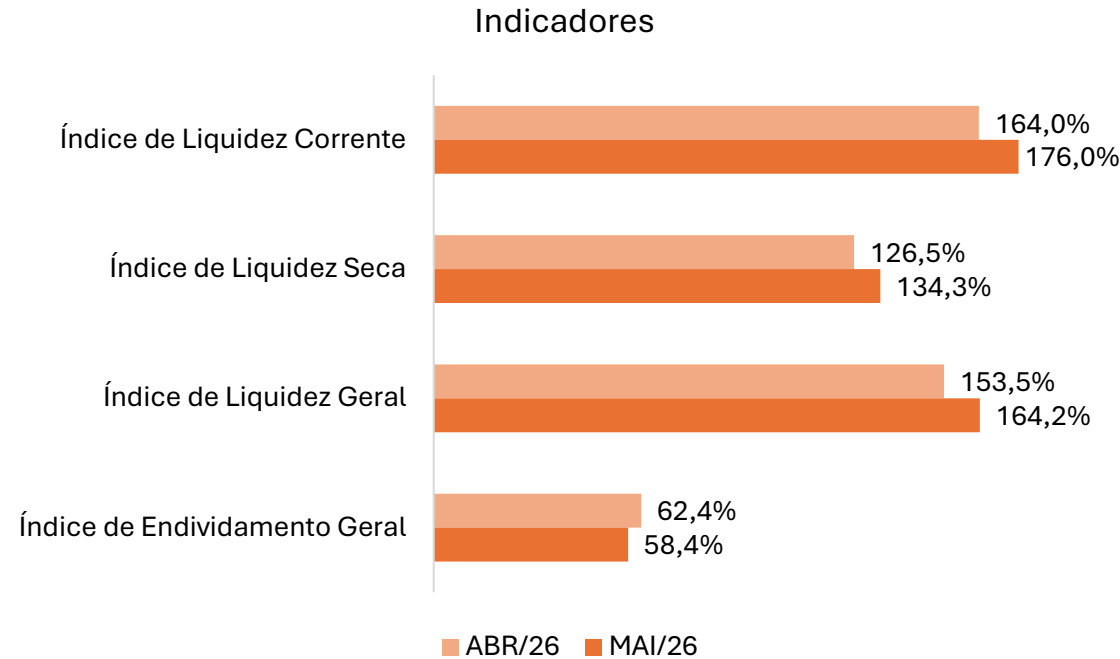
No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 6,1 mil, representando impacto pouco relevante frente ao Resultado Operacional.

Dessa forma, o Resultado Antes dos Impostos encerrou a competência em R\$ 85,8 mil, equivalendo ao lucro líquido da Recuperanda, com Margem Líquida de 10,6%.

Até o mês mais recente considerado, a Recuperanda registrou resultado positivo de R\$ 266,7 mil no acumulado do ano de 2026.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 164% para 176%. O índice ficou ainda mais acima de 100%, demonstrando que a Recuperanda dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente seus compromissos suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou acréscimo, de 126,5% para 134,3%, o que demonstra melhora na capacidade de pagamento das obrigações imediatas. Assim, o patamar observado indica capacidade adequada de liquidez sem a necessidade de liquidação dos "Estoques", mantendo-se acima do nível mínimo considerado satisfatório (100%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, variando de 153,5% para 164,2%, o que evidencia ampliação da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. O índice permanece acima do patamar de 100%, sinalizando adequada capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou redução, passando de 62,4% para 58,4%, refletindo menor participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica melhora na estrutura de capital e aumento da dependência de capitais de terceiros.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.